

CIDADE DE NATAL

Esta música, arranjo e letra, foi composta no Cassino dos Oficiais da Base Aérea de Natal, em julho de 1968, sob inspiração do Geraldo Gaia.

Era intenção dos Aspirantes-Aviadores da Turma Agora Vai!, selecionados para realizar o curso em aeronaves bimotor, no 2º / 5º Grupo de Aviação, homenagear a sociedade natalense por ocasião da apresentação da turma num evento social programado pelo Comandante, a ser realizado na Rampa, utilizada como Cassino dos Oficiais, situada às margens do rio Potengi, e que fora cenário da Conferência do Potengi, celebrada por Getúlio Vargas e Franklin Delano Roosevelt, em 29 de janeiro de 1943, o que resultou na transformação da Rampa em uma Base Aérea militar, para operações dos aviões anfíbios de patrulha que operavam na costa do nordeste do Brasil durante a Segunda Guerra Mundial.

Após a reunião semanal na sala de brifim do Esquadrão, conduzida pelo Oficial de Operações e realizada sempre às sextas feiras, onde se fazia uma crítica do ocorrido na instrução aérea e eram dadas uma série de recomendações doutrinárias sobre o emprego da aeronave, o "solteiral" se dirigia para o Cassino a fim de "bebemorar" o término dos trabalhos e se preparar para o fim de semana que estava apenas começando.

Num clima de muita alegria e descontração, os Aspirantes da Agora Vai! se espalhavam em grupos no grande salão, onde eram realizados os encontros sociais programados pelo comando da base e que fora palco de muitos sonhos.

Nesse clima, temperado pelas lembranças da família, dos amigos ainda cadetes nos Afonsos, saudade das namoradas, alegria pela conquista das platinas, e tanto mais, junto ao piano dedilhado pelo alegre Celion, nosso instrutor, a comando do Gaia, acompanhado e incentivado pelo Melo Maia, Ronaldo, carinhosamente Pato, Cezar Ney, Carlos Chagas e dos aplausos da galera, já voando alto, brotou naquele ambiente alegre de verdadeiros amigos e companheiros, de uma forma espontânea e natural, esta alegre composição, cantada por nós na ocasião da festa de apresentação à sociedade Natalense, como homenagem de agradecimento pela afetuosa acolhida.

Caros amigos, ainda que não tenha sido exatamente assim a forma como foi composta, pudera, foi há 56 anos, a sociedade Natalense se sentiu tocada pelo gesto dos Aspirantes e abraçada pela generosidade de sua letra.



Parabéns, Gaia, foi sensacional! Você, com seu espírito alegre e contagiante, ajudou a escrever a história da nossa turma Agora Vai! no rincão potiguar, aproveitando o momento de júbilo pela conquista de tão sonhadas platinas de Aspirante-a-Oficial.

Cidade de Natal

És um recanto colossal Tens umas praias tão lindas

Cobertas de lindos coqueirais

Suas manhãs de domingo São um convite a se amar Ponta Negra, Miami, Pirangi

Coisas mais lindas

Confesso eu nunca vi

Ponta Negra, Miami, Pirangi Coisas mais lindas

Confesso nunca vi

Reis Magos

Que é hotel, também é forte Mostra a beleza do norte

Na arquitetura genial

Reis Magos

Que é hotel, também é forte Mostra a beleza do norte

Na arquitetura genial

E o seu povo amigo e hospitaleiro Enaltece o Brasil ao mundo inteiro Lá,

lá,lá,lá,lá,lá,iá

Lá, lá,lá,lá,lá,lá,iá

Carlos Geraldo dos Santos PORTO